Floriô Semiárido

Boletim Informativo do Projeto Paulo Freire
Fortaleza | Dez/2020 | Ano 3

SISTEMATIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS

Governo do Estado do Ceará
Secretaria do Desenvolvimento Agrário



INCLUSÃO PRODUTIVA E SOCIAL NA AGRICULTURA FAMILIAR

Comunidade quilombola Serra dos Paulos

Situada a 24 km do município de Parambu, a comunidade quilombola Serra dos Paulos é beneficiária do Projeto Paulo Freire e acompanhada com assessoria técnica contínua da Cáritas Diocesana de Crateús. Das 48 famílias que moram na comunidade, 38 são contempladas com Plano de Investimento que trabalhou a revitalização da cultura da mandioca e a ampliação da área de cajueiro anão-precoce.

O cultivo da mandioca tem grande importância econômica para a comunidade, sendo considerada pelas famílias como a principal fonte de renda agrícola. A cajucultura também faz parte de uma das atividades que geram renda através comercialização da castanha dentro da comunidade e no mercado local de Parambu. O Projeto Paulo Freire é realizado pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Ceará (SDA) e Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA).

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E DESENVOLVIMENTO RURAL

O tipo de solo do quilombo não permite a construção de reservatórios de água como açudes e poços profundos, ocasionando um sério problema de falta de água, aliada aos longos períodos de seca na região. A escassez hídrica, entretanto, não foi suficiente para que a Dona Maura e o marido Ribamar desistissem de conviver com o lugar onde moram e se sustentando com os frutos colhidos da agricultura familiar. Ao contrário, esses desafios foram combustíveis para que a família, junto com a assessoria técnica da Cáritas Diocesana de Crateús, buscasse novas formas de conviver com as dores e as delícias da serra.



Dona Maura Bezerra, beneficiária de mudas de caju e de implantação de cerca nas área de cultivo (estacas, mourões, grampos de cerca e rolos de arame) para cerceamento de área plantada consorciada (mudas de caju e manivas) – 01 hectare, manivas de mandioca para plantio – 4 m^3.

O casal foi beneficiado pelo Projeto Paulo Freire, cujo plano de investimento produtivo foi a entrega de mudas de caju e maniva, e a implantação de cerca em uma área de cultivo de um hectare. Também o casal recebeu uma cisterna de enxurrada, tecnologia de armazenamento de água da chuva. "Com cisterna de enxurrada podemos produzir o ano todo cheiro verde, pimentão, coentro, capim santo, tomate cereja e até hoje ganhamos R$ 800,00 que usamos para ampliar ainda mais nosso quintal produtivo e comprar animais para nossa alimentação e comercialização. Foi uma alegria grande!", declarou com orgulho dona Maura, que durante muito tempo carregou água em um balde desde o barreiro da comunidade até casa.



Dona Maura Bezerra e Seu Ribamar Martin da Silva

A cajucultura também é de relevante importância social e econômica na comunidade Serra dos Paulos. Seu Santarino, beneficiário de 204 unidades de mudas de caju, afirma que "nós sempre trabalhamos na roça mas antes da chegada do Projeto Paulo Freire só trabalhávamos com os braços e sem usar a cabeça. O projeto nos proporcionou orientações, conhecimentos, materiais de boa qualidade e a gente conseguiu produzir e ganhar mais dinheiro que investimos para melhorar ainda mais nossa produção". Seu Santorino mantém dois hectares plantados com cajueiros e o ano passado, tirou dez sacas com 60 quilos de castanhas, cada uma, e vendendo a castanha a R$ 2,00 o quilo; ganhou R$1.200,00 e pode assim ampliar a sua área de cultivo de cajueiro.

LINHA DO TEMPO

2015

• Construção participativa do DRP (Diagnóstico Rural Participativo) da comunidade;
• Construção participativa do PD (Plano de Desenvolvimento) da comunidade;
• Início do Cadastro das famílias;
• Início da construção participativa do Plano de Investimento.

2016

• Continuidade dos cadastro das famílias;
• Finalização e aprovação do Plano de Investimento;
• Assessoria técnica em execução;
• Processos formativos.

2017

• Início da Implantação do Plano de Investimento (Mandiocultura e cajucultura) e prestação de contas parcial;
• Assessoria técnica em execução;
• Processos formativos / Intercâmbios/ Feiras;
• Construção participativa e aprovação do Plano de Trabalho Simplificado (Reforma do barreiro da comunidade);
• 7 famílias beneficiadas com a cisterna de 1ª água, através do Projeto Paulo Freire;
• Implantado uma Unidade Demonstrativa de mandiocultura.

2018

• Finalização da Implantação do Plano de Investimento (Mandiocultura e cajucultura) e prestação de contas parcial;
• Assessoria técnica em execução;
• Processos formativos / Intercâmbios/ Feiras;
• Três famílias beneficiadas com a cisterna de 2ª água (enxurrada) e uma sistema de reuso, através do Projeto Paulo Freire;
• Início da Implantação do Plano de Trabalho Simplificado (Reforma do barreiro) e prestação de contas parcial.

2019

• Prestação de contas Final e encerramento do convênio do Plano de Investimento (Mandiocultura e cajucultura)

2020

• Prestação de contas Final do Plano de Trabalho Simplificado (Reforma do barreiro)

ASSESSORIA TÉCNICA CONTÍNUA

ENTIDADE DE ASSESSORIA TÉCNICA

Cáritas Diocesana de Crateús

01 técnico/a por comunidade

Dias de campo
Capacitações/Oficinas
Seminários
Intercâmbios
Feiras
Implementação/ aquisições de Planos de Investimentos

FAMÍLIAS

42
famílias

BENEFICIÁRIOS/AS

160
beneficiados/as diretamente

26
mulheres

05
jovens

VALOR ASSESSORIA TÉCNICA (2015-2019)

R$ 8.231,27
Valor total investido em Assessoria Técnica por comunidade

ASSESSORIA ESPECIALIZADA

Gênero, Raça/Etnia
Juventudes e Comunicação

INVESTIMENTOS PRODUTIVOS

Investimentos Financeiro do Projeto
R$ 286.019,38

Contrapartida das Famílias
R$ 76.973,40

Investimento Total
R$ 362.992,78

BEM-VIVER E DESENVOLVIMENTO NO CAMPO



Familia Gualberto no barreiro comunitário reformado. Presidente da Associação de Pequenos Produtores e os Quilombolas de Serra dos Paulos, Seu Antonio Gualberto, conhecido como Seu Mitonho, com a esposa Dona Maria Lopes e as filhas Mikaele e Bruna Lopes Gualberto.

O Presidente da Associação de Pequenos Produtores e os Quilombolas de Serra dos Paulos, Seu Antonio Gualberto, conhecido como Seu Mitonho, acompanha com dedicação todas as etapas do projeto e afirma, "com a chegada dos técnicos, eu vi mais participação, o associativismo ganhou mais sentido e uniu mais a comunidade. É muito gratificante ver que nas reuniões participam as famílias completas, pai, mãe e os/as filhos/as, tudo o mundo está interagindo e estão mais interessado na associação".

Os jovens estão mais envolvidos, assumindo essas novas atividades orientadas da agricultura familiar, que estimulam os processos de empoderamento e emancipação da juventude do campo. As duas irmãs, Bruna e Mikaele Gualberto, filhas do presidente da Associação, fazem parte dos/as cinco jovens e das 19 mulheres cadastradas no projeto. Mikaele, a caçula, através do incentivamento dos técnicos do projeto decidiu entrar na Escola Família Agrícola Dom Fragoso (EFA) e a Bruna, foi mobilizadora social do projeto.

EMPODERAMENTO E EMANCIPAÇÃO DA JUVENTUDE DO CAMPO



Mikaele Lopes Gualberto e Bruna Lopes Gualberto

> **"Quando o projeto chegou eu morava na cidade e não tinha interesse em voltar na comunidade. Quando surgiram as vagas para se mobilizador pelo projeto, tive a ideia de intentar em participar. Comecei a participar das formações, das reuniões e virei uma líder na minha comunidade, incentivando os/as agricultores/as em participar das reuniões da associação do projeto e criando um grupo de mulheres".**
>
> Bruna Lopes Gualberto

Os/as beneficiários/as conseguiram alcançar conquistas que mudaram significativamente a qualidade da vida deles/as. O único reservatório de água comunitário, passou para uma ação conquistadora, que ampliou 25 vezes a sua capacidade, permitindo às famílias utilizar a água para consumo animal, consumo nas casas de farinha e uso doméstico. Com o propósito de alcançar uma qualidade melhor da farinha, foi construída uma cisterna calçadão de capacidade de 52.000 litros, para ser utilizada nas casas de farinha, permitindo assim a venda do produto a um preço que possa ajudar ainda mais a economia da família.

As formações teóricas e práticas da Cáritas Diocesana de Crateús deram resultados porque os beneficiários conseguiram levar ao campo o que aprenderam. "Com a presença da assessoria técnica da Cáritas Diocesana de Crateús a situação económica e social da nossa comunidade melhorou muito. Os técnicos de campo e a coordenação estabeleceram conosco uma relação de amizade, respeito e boas energias além de proporcionar assessoria técnica de qualidade e muito humanizada", afirmou Seu Antônio Gualberto. Segundo ele, através das formações as/os beneficiárias/os não aprenderam só as boas práticas para o manejo da mandioca e do caju, desenvolveram também uma bagagem cultural que ajuda-os afrontar os desafios e as vitórias que encontram no dia a dia".

O acompanhamento priorizou a capacitação em todas as etapas de execução, além de cursos, intercâmbios, participação em feiras e evento, contribuindo para que o aprendizagem se torne uma conquista inalienável das famílias que se sustentam da economia popular solidária. "Através da educação agrícola e não agrícola as/os agricultoras/es estão mudando a realidade delas/es, semeando várias possibilidades futuras, na perspectiva de consolidar a superação da condição de pobreza," afirmou Daniela Cavalcante, técnica da Cáritas no Projeto Paulo Freire.

FORTALECIMENTO DA CAJUCULTURA



Dona Maura Bezerra, beneficiária de mudas de caju e de implantação de cerca nas área de cultivo (estacas, mourões, grampos de cerca e rolos de arame) para cerceamento de área plantada consorciada (Mudas de caju e Manivas) – 01 hectare, manivas de mandioca para plantio – 4 m^3.



Santarino Alves Freitas, beneficiário de 204 unidades de mudas de caju, 11 m3 manivas de mandioca para plantio, implantação de cerca nas área de cultivo (03 hectares estacas, mourões, grampos de cerca e rolos de arame) para cerceamento de área plantada consorciada. .



Maria Veronica de Castro e Santarino Alves Freitas

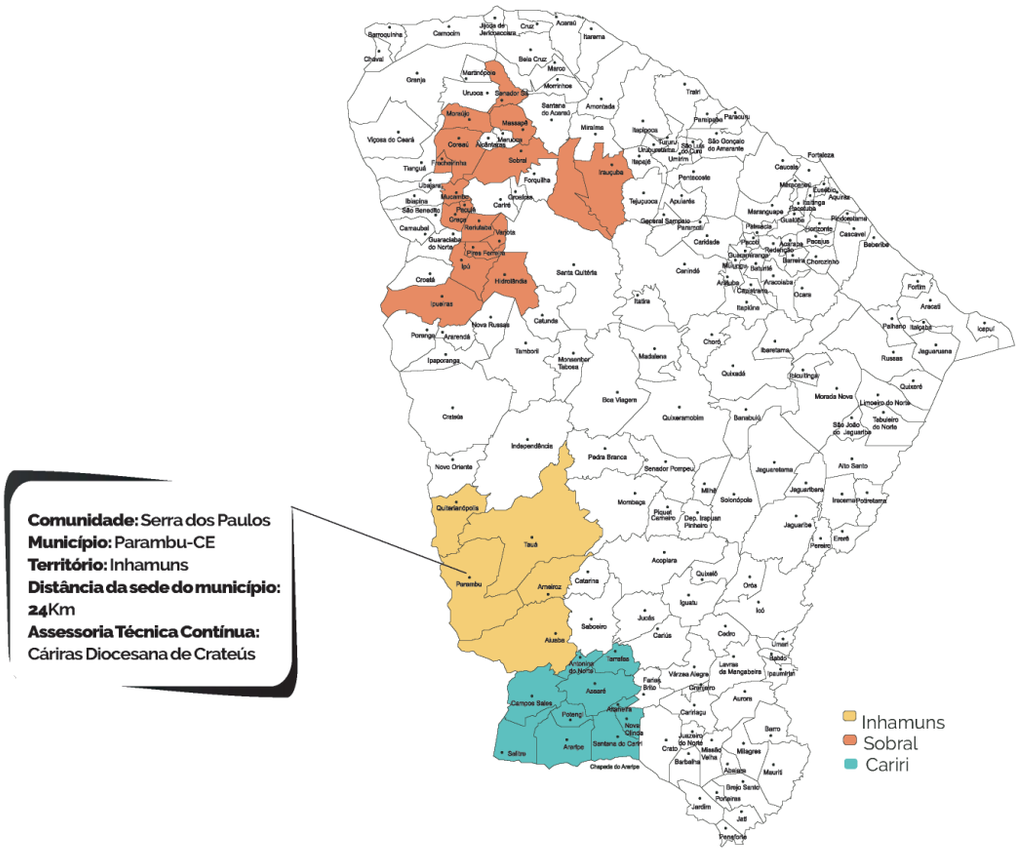


Presidente da Associação de Pequenos Produtores e os Quilombolas de Serra dos Paulos, Seu Antonio Gualberto, Seu Santarino Alves Freitas e José Ludgero Loiola, e o técnico de campo do Projeto Paulo Freire

PROJETO PAULO FREIRE

O projeto de desenvolvimento produtivo e de capacidades tem como propósito reduzir a pobreza e elevar o padrão de vida de agricultores e agricultoras familiares de 31 municípios cearenses. Através da inclusão social e econômica de forma sustentável.

O projeto está presente em 600 comunidades de população rural pobre e ou extremamente pobre. São beneficiadas organizações comunitárias e produtivas com atenção especial para jovens e mulheres, indígenas, pescadores/as artesanais e quilombolas, com fomento produtivo e assessoria técnica contínua (ATC), realizada por organizações da sociedade civil.



Comunidade: Serra dos Paulos
Município: Parambu-CE
Território: Inhamuns
Distância da sede do município: 24Km
Assessoria Técnica Contínua: Cáriras Diocesana de Crateús

Valores de repasses/territórios

Sobral I e II
R$ 43.329.546,02
investimento total até agora **R$ 37.730.101,38**

Inhamuns
R$ 23.789.093,12
investimento total até agora **R$ 22.268.666,94**

Cariri Oeste
R$ 28.628.705,96
investimento total até agora **R$ 24.889.164,57**

Entidades de Assessoria Técnica Contínua (ATCs)

Cactus – Centro de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável do Semiárido
Cáritas – Cáritas Diocesana de Crateús
Cealtru – Centro de Estudos e Assistência as Lutas do/a Trabalhador/a Rural
Cetra – Centro de Estudos do Trabalho e Assessoria ao Trabalhador
Esplar – Centro de Pesquisa e Assessoria
IAC – Instituto Antônio Conselheiro
IFP – Instituto Flor do Piqui

Secretário do Desenvolvimento Agrário **De Assis Diniz** | Secretário Executivo do Desenvolvimento Agrário **Wilson Brandão**
Secretário Executivo da Pesca do Desenvolvimento Agrário **Antônio Nel de Sousa**
Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna do Desenvolvimento Agrário **Demitri Nóbrega Cruz**

UGP Paulo Freire
Coordenação Geral **Maria Íris Tavares** | Coordenação Técnica **Rocicleide Ferreira**
Supervisão Desen. de Capacidades e Acesso à Água **Odalea Severo**
Supervisão Desen. Produtivo e Sust. Ambiental **Regina Cavalcante**
Gerente de Monitoramento e Avaliação **Lúcia Ferreira**
Assessoria de Imprensa **Rones Maciel MTE-CE 3990/JP | Bernardo Lucas MTE-CE 2912/JP**

Ficha Técnica
Textos **Angelica Tomassini, comunicadora da Caritas Diocesana de Crateus**
Redação final **Rones Maciel | Bernardo Lucas** Revisão **Erivelton M. Celedônio**
Fotos **Comunicação Cáritas** Projeto Gráfico e Diagração **Sime Morais | Rones Maciel**

Governo do Estado do Ceará
Secretaria do Desenvolvimento Agrário

Projeto Paulo Freire
Desenvolvimento Produtivo e de Capacidades

FIDA
Investindo nas populações rurais